DISSERTAÇÃO: MULHERES DA REDE DE **FEIRAS ESPAÇO** AGROECOLÓGICO: PROCESSOS DE EMANCIPAÇÃO AGROECOLÓGICA NA CIDADE DE RECIFE

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cox de Britto Pereira

Mestranda: Ana Carolina Figueiredo Silva

RESUMO

O entendimento de como os processos existentes em uma feira agroecológica pode ser emancipatório para as mulheres é a temática central deste trabalho. A partir de um recorte espacial que contemple a Rede Espaço Agroecológico, rede de feiras com mais de 20 anos de atuação na cidade de Recife, tomou-se o cuidado em analisar se a participação nessas feiras poderia trazer mudanças em relação à divisão sexual do trabalho para as sujeitas da pesquisa e a dinâmica familiar. As perguntas que orientam o estudo são: A participação em espaços agroecológicos, como as feiras, traz um processo emancipatório das mulheres agricultoras familiares? Como se dá essa emancipação? Ocorrem mudanças no ambiente familiar e ocorrem mudanças na relação com a divisão sexual do trabalho (produção e reprodução social)? Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura sobre gênero por um viés geográfico, feminismos e agroecologia, trabalho e gênero na agroecologia . Além disso, trouxe, também, referências que venham a potencializar a Agroecologia como promotora da emancipação das mulheres por meio de alguns espaços e metodologias. A metodologia desta pesquisa estruturou-se na observação participante nas feiras agroecológicas (em especial a Feira de Santo Amaro), participação em reuniões, análise de documentos da rede como o regimento de funcionamento das feiras, aplicação de um questionário sócio-econômico junto às mulheres feirantes da rede, bem como ida a campo às associações com maior número de participantes femininas nas feiras: ASSIM e AMATERRA, a partir de dois grupos focais. Como resultados, foi possível incluir o perfil das feirantes com a utilização de gráficos, mapas e quadros, a sistematização dos grupos focais para um maior entendimento de como os feminismos incidem nas mulheres ao participar das feiras agroecológicas, bem como a reflexão acerca da emancipação delas ao participarem dos processos existentes nesse espaço.

Palavras-chave: Mulher. Emancipação. Feiras agroecológicas. Feminismos.